

## DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES DE PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM.

DAURIMAR PINHEIRO LEÃO<sup>1</sup>; IVAN DE JESUS FERREIRA<sup>2</sup>; KLENEDE PEREIRA<sup>3</sup>  
<sup>1,2,3</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM – MANAUS-AMAZONAS-BRASIL  
daurimar@bol.com.br

### INTRODUÇÃO

O desempenho motor é um atributo fundamental que caracteriza o repertório motor, a conduta motora e está relacionado com a maturação biológica e a idade cronológica de crianças e adolescentes, indicando os níveis de rendimento físico e saúde.

Desta forma, entende-se que investigar o desempenho motor de crianças e adolescentes, fornece suporte para o campo de atuação e intervenção dos profissionais, pois, constitui em importantes indicadores de saúde de populações mais jovens.

Assim, torna-se necessário buscar dados que deem suporte para a avaliação das capacidades motoras e dos padrões do crescimento do desempenho motor, indicando o nível de rendimento esportivo de crianças e adolescente (Marques, 1997).

### METODOLOGIA

Para este estudo a amostra foi de crianças e adolescentes da escola municipal de Balbina /Presidente Figueiredo-AM, na faixa etária de 07 a 14 anos, regularmente matriculados no ano de 2009 e 2010 conforme a TABELA 1.

**Tabela 01** - Total da amostra de escolares de ambos os sexos, na faixa etária de sete a 14 anos de ambos os sexos do Distrito de Balbina no município de Presidente Figueiredo – AM.

Idade		7	8	9	10	11	12	13	14
Sexo	M ♂	23	15	23	26	20	32	25	17
	F ♀	21	26	22	19	24	23	16	15
Total		347							

### RESULTADO E DISCUSSÃO

Na TABELA 2 os resultados são apresentados de forma descritiva através da análise e discussão dos escores com os valores médios e teste t de student da variável peso corporal entre os meninos e meninas do presente estudo, onde se verificam que os resultados se apresentam crescente em todas as faixas etárias analisadas. No entanto, observa-se que diferença estatisticamente significativa foi registrada apenas na idade de onze anos, e em favor das meninas.

Em relação a variável de estatura, os dados dos escores com os valores médios e teste t de student obtidos pelas crianças e adolescentes de ambos os sexos de sete a quatorze anos da Escola Municipal de Balbina, registrou diferenças estatisticamente significantes em favor dos meninos somente na idade de quatorze anos. Provavelmente devido ao segundo advento do crescimento ocorrer com maior magnitude nesta faixa etária.

TABELA 2 - Comparação das médias e valor do teste "t" de Student das variáveis de peso corporal e estatura de ambos os sexos de 07 a 14 anos da Escola Municipal de Balbina – AM.

SEXO	IDADE	N	Peso corporal		Estatura corporal	
			$\bar{X}$	Valor t	$\bar{X}$	Valor t
Masculino	7	23	24,5	- 1,09	123,2	- 1,94
Feminino		21	23,0		120,7	
Masculino	8	15	26,8	- 0,43	125,4	1,33
Feminino		26	26,0		126,7	
Masculino	9	23	30,4	0,94	133,9	0,62
Feminino		22	32,5		135,1	
Masculino	10	26	33,3	0,12	137,8	- 0,58
Feminino		19	33,6		136,8	
Masculino	11	20	33,5	3,45*	142,1	1,53
Feminino		24	41,1		145,3	
Masculino	12	32	40,7	0,30	147,4	1,37
Feminino		23	41,6		150,5	
Masculino	13	25	47,4	1,30	155,2	0,07
Feminino		16	51,3		155,4	
Masculino	14	17	49,0	- 0,38	161,2	- 2,63*
Feminino		15	48,0		154,6	

\*p<0,05

### Salto em Distância Parado

Analisando a TABELA 3 que, por sua vez apresenta os valores de médias, desvio padrão, teste t de student, valor mínimo e valor máximo da variável salto em distância parado de crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de sete a quatorze anos da Escola municipal de Balbina.

Percebe-se que diferenças estatisticamente significante foram encontradas nas faixas etárias de 7, 8, 9, 11, 12, 13 e 14 em favor dos meninos.

TABELA 3 – Comparação entre as médias da medida do Salto em distância parado de ambos os sexos de sete a 14 anos da Escola Municipal de Balbina (AM).

SEXO	IDADE	N	$\bar{X}$	SD	Valor t	V. Min.	V. Max.
Masculino	7	23	111,0	18,02	-2,48*	68,9	140,9
Feminino	7	21	98,2	16,25		68,0	130,1
Masculino	8	15	122,5	12,46	-2,56*	101,7	145,0
Feminino	8	26	110,8	16,34		80,0	136,0
Masculino	9	23	134,5	14,57	-3,34*	105,0	169,5
Feminino	9	22	116,7	20,77		73,0	142,0
Masculino	10	26	133,1	21,59	-1,28	85,8	183,2
Feminino	10	19	125,8	16,58		95,0	166,0
Masculino	11	20	141,0	23,44	-2,48*	95,1	182,3
Feminino	11	24	123,3	23,73		80,0	170,0
Masculino	12	32	151,1	23,39	-2,59*	104,9	212,8
Feminino	12	23	133,9	25,52		75,1	167,0
Masculino	13	25	163,9	22,34	-4,43*	105,0	191,0
Feminino	13	16	134,7	19,39		106,4	180,0
Masculino	14	17	183,2	21,79	-6,35*	136,2	224,0
Feminino	14	15	137,6	18,83		107,6	180,0

\*p<0,05

### Teste Modificado de Barra

Nesta variável, a TABELA 4 nos apresenta aos dados dos valores de médias, desvio padrão, teste t de student, v. min. e v. max. de crianças e adolescentes de sete a quatorze anos na variável barra modificada. Observaram-se diferenças estatisticamente significantes em favor dos meninos nas faixas etárias nove, dez, onze, doze, treze e quatorze anos.

**TABELA 4** – Comparação entre as médias do Teste modificado de Barra de ambos os sexos de sete a 14 anos da Escola Municipal de Balbina (AM).

SEXO	IDADE	N	$\bar{X}$	SD	Valor t	V. Min.	V. Max.
Masculino	7	23	2	2,06	-0,64	0	6
Feminino		21	2	1,86			
Masculino	8	15	2	1,99	-0,00	0	6
Feminino		26	2	1,92			
Masculino	9	23	3	3,48	-2,33*	0	12
Feminino		22	1	2,48			
Masculino	10	26	3	3,98	-2,54*	0	15
Feminino		19	1	2,71			
Masculino	11	20	3	3,74	-2,48*	0	16
Feminino		24	1	2,12			
Masculino	12	32	3	2,97	-3,95*	0	12
Feminino		23	0	1,36			
Masculino	13	25	5	3,53	-4,57*	1	14
Feminino		16	1	1,37			
Masculino	14	17	8	4,06	-6,82*	3	16
Feminino		15	1	1,65			

\*p<0,05

### Corrida de 30 Metros

Para esta variável, a TABELA 5 mostra os dados com valores das médias, desvio padrão, teste t de student, v. min. e v. max. da variável corrida de 30 metros das crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de sete a quatorze anos do presente estudo. Ao analisar os valores apresentados, foi possível inferir que diferenças estatisticamente significantes registrou-se em favor dos meninos em todas as idades.

**TABELA 5** – Comparação entre as médias de Corrida de 30 metros de ambos os sexos de sete a 14 anos da Escola Municipal de Balbina (AM).

SEXO	IDADE	N	$\bar{X}$	SD	Valor t	V. Min.	V. Max.
Masculino	7	23	6,1	0,33	4,37*	5,6	6,9
Feminino		21	6,6	0,54			
Masculino	8	15	5,7	0,58	3,17*	4,8	7,0
Feminino		26	6,3	0,68			
Masculino	9	23	5,6	0,35	2,81*	5,0	6,4
Feminino		22	6,0	0,52			
Masculino	10	26	5,4	0,59	3,25*	4,2	6,9
Feminino		19	5,9	0,42			
Masculino	11	20	5,2	0,53	3,00*	4,8	7,1
Feminino		24	5,8	0,71			
Masculino	12	32	5,1	0,40	3,55*	4,4	5,8
Feminino		23	5,6	0,74			
Masculino	13	25	4,8	0,30	4,53*	4,3	5,5
Feminino		16	5,7	0,70			
Masculino	14	17	4,6	0,24	4,49*	4,1	5,1
Feminino		15	5,4	0,71			

\*p<0,05

### Corrida caminhada de 9/12 minutos

A TABELA 6 indica dados das variações dos valores de médias, desvio padrão, teste t de student, v. min. e v. max. da variável Corrida caminhada de 9/12 min.com crianças de ambos os sexos na faixa etária de sete a quatorze anos de idade da Escola Municipal de Balbina.

Ao analisar os valores apresentados, foi possível inferir que diferenças estatisticamente significantes registrou-se em favor dos meninos nas idades de oito, nove, onze, doze e treze anos.

**TABELA 6** – Comparação entre as médias da Corrida/caminhada de 9/12 min. de ambos os sexos de sete a 14 anos da Escola Municipal de Balbina (AM).

SEXO	IDADE	N	$\bar{X}$	SD	Valor t	V. Min.	V. Max.
Masculino	7	23	1263	187,360	-0,70	969	1585
Feminino		21	1223	173,414		826	1585
Masculino	8	15	1385	184,010	-2,37*	1090	1635
Feminino		26	1218	180,386		665	1492
Masculino	9	23	1398	233,581	-2,31*	950	1810
Feminino		22	1256	175,378		904	1580
Masculino	10	26	1282	178,616	-1,82	1045	1673
Feminino		19	1176	208,195		845	1733
Masculino	11	20	1347	247,508	-2,11*	984	1705
Feminino		24	1215	165,052		983	1530
Masculino	12	32	1506	267,030	-2,92*	795	2060
Feminino		23	1289	278,387		515	1810
Masculino	13	25	1964	260,164	-5,11*	1410	2515
Feminino		16	1548	241,903		1119	1878
Masculino	14	17	1927	348,835	-1,61	1120	2497
Feminino		15	1731	327,404		1160	2220

\*p<0,05

## CONCLUSÕES

Os valores médios das variáveis de estatura e peso corporal em ambos os sexos, observa-se que as meninas deste estudo, apresentaram aumentos significativos de estatura e peso corporal com a idade, demonstrando ser mais altas e mais pesadas que os meninos deste estudo. Sendo estes índices considerados semelhantes aos que têm sido encontrados em estudos de referência nacional. Com relação aos testes de desempenho motor. A análise dos dados revelou diferenças significantes, com elevados níveis de desempenho motor dos meninos em relação às meninas. Estas informações apontam que os meninos se movimentam mais que as meninas caracterizando que as meninas além de ser menos ativas, apresentam pouca motivação em praticar atividades físicas regulares.

## REFERÊNCIAS

- AAHPERD. **Health related physical fitness test manual**. Reston: American Alliance fo Health, Physical Education, Recreation and Dance. 1980.
- \_\_\_\_\_. **Health related physical fitness test manual**. Reston: American Alliance fo Health, Physical Education, Recreation and Dance. 1984.
- \_\_\_\_\_. **Physical best**. Reston, Virginia, American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance, 1988.
- BARBANTI, V. J. **Aptidão física relacionada à saúde**: Manual de teste, Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos/Ministério da Educação e Cultura, 1983.
- EUROFIT. **Handbook for the Eurofit tests of physical fitness**. Rome: Committee for the Development of Sport, 1988.
- FERREIRA, I. J. **Desempenho Motor, Composição Corporal e Crescimento em Escolares da Cidade de Manaus**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo: CLR balieiro, 2002.
- LEÃO, D. P.; **Crescimento, Desenvolvimento e Aptidão Física do Escolar de Manaus**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MARQUES, A. T. **O sistema de treino e competição na preparação de prospectiva de crianças e jovens**. Porto: Universidade do Porto, 1997.

Daurimar Pinheiro Leão  
Rua Delmiro Leão, 05, quadra 01. Renato Souza Pinto I  
CEP. 69.090.640  
Manaus – AM – Brasil  
daurimar@bol.com.bol